DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS BNI

31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em cumprimento do Aviso nº 05/19 de 30 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, após análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Banco de Negócios Internacional (BNI) procede à publicação das Contas Individuais do Exercício de 31 de Dezembro de 2018 a 31 de Dezembro de 2019, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

BALANÇO

	AKZ'000	
	31/12/2019	31/12/2018
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS	42 984 341	13 475 409
DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	16 056 912	8 041 094
APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	59 126 341	34 652 198
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	188 039	188 039
INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO	123 028 097	106 046 155
CRÉDITO A CLIENTES	87 423 422	86 887 739
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	8 393 765	9 083 978
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS	17 757 201	15 530 926
ACTIVOS INTANGÍVEIS	586 131	517 735
INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	146 144	146 144
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES	327 452	287 509
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	6 690 368	3 683 267
OUTROS ACTIVOS	15 063 856	22 617 348
TOTAL DO ACTIVO	**377 772 069**	**301 157 541**
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	11 601 441	8 711 906
RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS	310 677 360	254 280 871
PROVISÕES	2 904 783	1 868 547
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES	-	5 353
PASSIVOS SUBORDINADOS	19 256 384	9 338 775
OUTROS PASSIVOS	11 749 637	7 174 319
TOTAL DO PASSIVO	**356 189 605**	**281 379 771**
CAPITAL SOCIAL	19 000 000	14 642 808
ACÇÕES PRÓPRIAS	(339 713)	(339 713)
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	(291 038)	(291 038)
OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	711 483	(1 004 383)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2 501 732	6 770 096
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	21 582 464	19 777 770
TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO	**377 772 069**	**301 157 541**

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

Sandro Africano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS BNI

31 DE DEZEMBRO DE 2019

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

AKZ'000

	31/12/2019	31/12/2018
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES	24 487 093	24 497 445
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	(13 309 059)	(11 558 987)
MARGEM FINANCEIRA	**11 178 034**	**12 938 458**
RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES	7 353 782	5 311 234
ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES	(3 532 544)	(1 748 037)
RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS	-	17 504
RESULTADOS DE INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO	-	(985 291)
RESULTADOS CAMBIAIS	23 770 180	27 837 159
RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS	102 226	1 887
OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO	10 748	183 575
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA	**38 882 426**	**43 556 489**
CUSTOS COM O PESSOAL	(8 784 650)	(6 866 405)
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS	(6 534 890)	(6 938 283)
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	(1 526 636)	(1 384 862)
PROVISÕES LÍQUIDAS DE ANULAÇÕES	(2 285 736)	(7 680 460)
IMPARIDADE PARA CRÉDITO A CLIENTES LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES	(9 819 033)	(9 862 735)
IMPARIDADE PARA OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES	(1 310 080)	(427 328)
IMPARIDADE PARA OUTROS ACTIVOS LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES	(8 085 633)	(1 733 305)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	**535 768**	**8 663 111**
IMPOSTOS SOBRE OS RESULTADOS		
CORRENTES	(741 619)	(423 526)
DIFERIDOS	2 707 583	(1 469 489)
RESULTADO LÍQUIDO	**2 501 732**	**6 770 096**

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

Sandro Africano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS BNI

31 DE DEZEMBRO DE 2019

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

AKZ'000

	31-12-2019	31-12-2018
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2 501 732	6 770 096
ITENS QUE NÃO IRÃO SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMOSNTRAÇÃO DE RESULTADOS	-	-
ITENS QUE PODERÃO VIR A SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMOSNTRAÇÃO DE RESULTADOS	-	-
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL	2 501 732	6 770 096

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

AKZ'000

		Reservas, resultados e outro rendimento integral					
	Capital	Acções próprias	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Total	Resultado líquido do exercício	Total Capital Próprio
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	14 642 808	(1 071 854)	(918 276)	3 581 679	2 663 403	2 002 778	18 237 135
AJUSTAMENTOS DE TRANSICÇÃO IFRS9	-	-	-	(6 898 437)	(6 898 437)	-	(6 898 437)
IMPACTO FISCAL	-	-	-	2 069 531	2 069 531	-	2 069 531
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2018							
AQUISIÇÃO/VENDA DE ACÇÕES PRÓPRIAS LÍQUIDAS DE ALIENAÇÕES	-	732 141	-	-	-	-	732 141
GANHOS / (PERDAS) NA COMPRA / VENDA DE ACÇÕES PRÓPRIAS	-	-	627 238	(627 238)	-	-	-
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	-	-	-	-	-	(400 556)	(400 556)
INCORPORAÇÃO EM RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	-	-	-	1 602 222	1 602 222	(1 602 222)	-
OUTRAS REGULARIZAÇÕES	-	-	-	(732 141)	(732 141)	-	(732 141)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	6 770 096	6 770 096
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	14 642 808	(339 713)	(291 038)	(1 004 384)	(1 295 422)	6 770 096	19 777 770
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	-	-	-	-	-	(609 309)	(609 309)
FUNDO SOCIAL	-	-	-	-	-	(67 702)	(67 702)
INCORPORAÇÃO EM RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	4 357 192	-	-	1 715 867	1 715 867	(6 093 086)	(20 027)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	2 501 732	2 501 732
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	19 000 000	(339 713)	(291 038)	711 483	420 445	2 501 732	21 582 464

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

Sandro Africano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS BNI

31 DE DEZEMBRO DE 2019

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

AKZ'000

	31/12/2019	31/12/2018
JUROS E PROVEITOS RECEBIDOS	20 914 794	25 299 314
JUROS E CUSTOS PAGOS	(13 309 059)	(11 557 742)
SERVIÇOS E COMISSÕES RECEBIDAS	7 353 782	5 311 234
SERVIÇOS E COMISSÕES PAGAS	(3 532 544)	(1 748 037)
RECUPERAÇÕES DE CRÉDITO	244 388	392 056
CONTRIBUIÇÕES PARA O FUNDO SOCIAL	(67 702)	-
PAGAMENTOS DE CAIXA A EMPREGADOS E FORNECEDORES	(11 203 188)	(13 804 688)
OPERAÇÕES CAMBIAIS	3 509 376	2 770 043
VARIAÇÃO NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		
APLICAÇÕES E RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS	2 486 190	15 670 339
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS	-	6 452 087
APLICAÇÕES E RECURSOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	(366 116)	7 320 986
CRÉDITO A CLIENTES	31 843	(14 722 785)
RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS	(2 229 447)	(19 040 150)
OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	6 621 274	(7 975 060)
IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS PAGOS	(786 915)	(423 526)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	**9 666 676**	**(6 055 929)**
INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO	20 848 506	(7 130 221)
COMPRA DE IMOBILIZAÇÃO	(4 151 044)	(2 557 100)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	**16 697 462**	**(9 687 321)**
EMISSÃO / (REEMBOLSO) DE PASSIVOS SUBORDINADOS	3 015 051	-
DIVIDENDOS DE ACÇÕES ORDINÁRIAS PAGOS	(609 309)	(400 556)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**2 405 742**	**(400 556)**
CAIXA E EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	21 516 503	37 387 481
EFEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	8 755 174	272 828
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	28 769 880	(16 143 806)
CAIXA E EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	**59 041 557**	**21 516 503**

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

Sandro Africano
Presidente da Comissão Executiva

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração do
Banco de Negócios Internacional, S.A.

Introdução

1 Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019 que evidencia um total de 377 772 069 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 21 582 464 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 2 501 732 milhares de Kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4 Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5 Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Edifício Presidente – Largo 17 de Setembro, nº3, 1ºandar – Sala 137, Luanda, República de Angola
Direct: +244 227 286 109/11 | +244 222 311 295 | Office Mobile: +244 928 307 886 | Fax: +244 222 311 213
www.pwc.com/ao

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada. Todos os direitos são reservados. Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, a qual é uma firma membro da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo cada uma das firmas que a compõem uma entidade legal independente.

Bases para a Opinião com Reservas

6 No final de 2018, a Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola ("BNA") expressaram uma interpretação de que não se encontravam cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018. Consequentemente, a Administração do Banco decidiu continuar a não aplicar as disposições constantes na IAS 29 às suas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2018. Naquela data a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassa os 100%, independentemente do índice utilizado, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2018 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado as suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018 de acordo com as disposições previstas na IAS 29. Apesar de Angola não ser considerada uma economia hiperinflacionária com referência a 31 de Dezembro de 2019, o Banco deveria apresentar a informação financeira comparativa com referência a 31 de Dezembro de 2018 de acordo com as disposições previstas na IAS 29. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar com rigor os efeitos desta situação em 31 de Dezembro de 2018, que entendemos serem materiais nas rubricas de Outras reservas e resultados transitados e Resultado líquido do exercício. Os impactos acumulados da IAS 29 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram considerados imateriais, na medida em que o maior impacto em 31 de Dezembro de 2018 diz respeito a itens monetários, os quais representam a grande maioria dos itens do balanço do Banco.

Opinião com reservas

7 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos do assunto descrito na secção "Bases para a Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco de Negócios Internacional, S.A. em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativo ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

Ênfase

8 Chamamos a atenção para a informação divulgada na nota 40 do anexo contendo as notas explicativas, relativa aos possíveis impactos da pandemia do COVID-19 na economia e, consequentemente, na actividade futura do Banco.

16 de Abril de 2020

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista Nº 20120086